

AGENDA SEMANAL 11-16

maio

SEGUNDA-FEIRA

Atividade: Apresentação de obra literária

Oradora: Alejandra Freitas (autora)

Local: Sala 408

Horário: 15:15 horas

Organização: Equipa da Biblioteca e Delegada de Português

11

TERÇA-FEIRA

Conferência: Sessão de informação/esclarecimento sobre o Ensino Superior

Oradores: Gabinete do Ensino Superior

Local: Sala de Sessões

Horário: 15:15 horas

Organização: Conselho Executivo

12

QUARTA-FEIRA

Conferência: Sessão de informação/esclarecimento sobre o Ensino Superior

Oradores: Gabinete do Ensino Superior

Local: Sala de Sessões

Horário: 15:15 horas

Organização: Conselho Executivo

13

QUARTA-FEIRA

Atividade: Final do torneio de Xadrez

Local: Sala 410

Horário: 17 horas

Organização: Equipa da Biblioteca ESFF

BIBL/OTÉCA
FRANCISCO FRANCO

13

SEXTA-FEIRA

Atividade: Clube de Xadrez

Local: Biblioteca

Horário: 13:30 horas

Organização: Equipa da Biblioteca ESFF

BIBL/OTÉCA
FRANCISCO FRANCO

15

AGENDA SEMANAL 11-16

maio

SÁBADO

Saída de campo do Clube de Ecologia Barbusano

Percurso: Lombo dos

Assobiadores - Vereda do Fanal - Fanal

Hora de saída: 08:30 horas
junto ao portão norte da escola

Hora previsível de chegada: 18 horas

Organização: Clube de Ecologia Barbusano da ESSF

16

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO FRANCO

Clube de Ecologia Barbusano

SAÍDA DE CAMPO
16 DE MAIO DE 2026

Lombo dos Assobiadores - Vereda do Fanal - Fanal



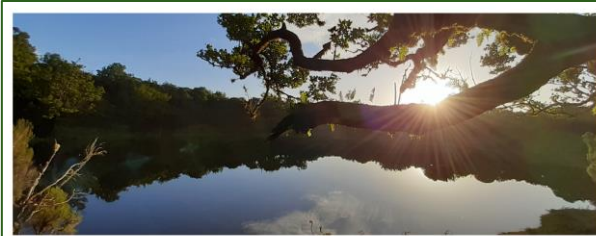
OBJETIVO PRETENDIDO:

Desenvolver a capacidade de leitura e interpretação da paisagem natural e humanizada.

Recomendações:

É necessário lanterna, vestuário adequado à estação do ano, impermeável e calçado que ofereça segurança e comodidade.

SAÍDA: 8:30 HORAS DO PORTÃO NORTE DA ESCOLA
CHEGADA PREVISTA: 18:30 HORAS
CLUBE@BARBUSANO@ESSFRANCO.EDU.PT
HTTP://CLUBE@BARBUSANO.WIXSITE.COM/ESSF



ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO FRANCO
CLUBE DE ECOLOGIA BARBUSANO



SAÍDA DE CAMPO/ VISITA DE ESTUDO

16 DE MAIO DE 2026

LOMBO DOS ASSOBIADORES - VEREDA DO FANAL - FANAL

Iniciamos o percurso pedestre na Estrada Regional 209, no planalto do Paul da Serra junto ao pico dos Assobiadores aos 1420 metros de altitude. O Paul da Serra constitui a maior planície existente na Madeira com cerca de 20 km² e provem de várias emissões eruptivas que preencheram uma antiga cratera vulcânica, medindo de leste a oeste cerca de 5,9km de comprimento, sendo a sua maior largura de um pouco mais de três quilómetros.

Mas, o nosso destino principal é visitar o Fanal área do Parque Natural da Madeira, classificada como uma das quatro zonas de Repouso e de Silêncio, de acordo com o Decreto Regional n.º 14/82/M de 10 de Novembro.

O percurso de 10,8 km serpenteia o topo aplanado do interflúvio entre o vale da ribeira da Janela e o da ribeira do Seixal, atravessando algumas vezes a estrada. Insere-se na área de coberto florestal originário da Madeira, chamado Laurissilva do Urzal, onde as urzes e as ouseiras de serra dominam. Aqui, os ventos quase constantes de Nordeste, associados a uma altitude superior aos 1000 metros, limitam o crescimento das espécies em altura. As folhas dos loureiros, folhados e perados são de tamanho menor.

Quando a nebulosidade não está presente, as vistas são maravilhosas. A cabeceira do vale da ribeira da Janela apresenta-nos o Rabaçal, com a sua casa florestal, sob várias perspetivas. Num plano mais afastado, avistamos o pico da Urze e o pico Gordo. Já no lado do Seixal, podemos contemplar a beleza estonteante do Chão da Ribeira. Este não é mais do que uma pequena área aplanada, a uma altitude média de 400 metros, cortado pela Ribeira do Seixal. A deposição de sedimentos proporcionou a este local campos agrícolas férteis ocupados com couves, batatas, feijões, favas e vinhas.

Chegamos ao miradouro natural conhecido por Flo, assim chamado porque dali parte um cabo metálico que outrora era utilizado para o transporte de feteira para os palheiros de vacas e de ramos de urzes para estacas e proteção dos campos agrícolas. Com um pouco de sorte, se o tempo permitir, podemos ainda vislumbrar o delta lavico em forma de pata de leão na foz da ribeira do Seixal.

Contornando o Cabeço da Pedreira, aos 1421 m, e a Fonte dos Ingleses, deslumbra-nos, aos nossos pés, a bacia hidrográfica da Ribeira Funda, onde se destaca, numa pequena planura sobranceira ao mar, na margem esquerda da ribeira principal, aos 200 metros, uma minúscula e bucólica povoação, com o mesmo nome. Agora, para oeste estende-se o Chão do Fanal, um dos sítios mais bonitos da ilha, pela grandiosidade da sua serra e pelos seculares tilis, curvados aos ventos fortes e permanentes, que emprestam ao local um tom dantesco que contrasta com qualquer outra paisagem madeirense.

Aos 1065 metros e um pouco a Norte da casa florestal, no caminho para a Ribeira da Janela, fica a lagoa do Fanal, rodeada de uma pujante vegetação (adernos, loureiros, tiles, urzes, etc.). Ocupa uma suave depressão que resultou do abatimento duma pequena cratera de um antigo vulcão que, em especial no inverno, se enche de água e de misteriosos contrastes de luz.

O percurso a pé termina junto a casa da Guarda Florestal do Fanal na E.R.209.